

obs 1) Pequenas mudanças nas APIs indicadas podem ser realizada caso permitam uma melhor implementação. Indique na prova o motivo da mudança. Tente evitar soluções que possam apresentar péssimo desempenho (p.ex spin locks indevidos).

obs 2) Embora não seja essencial, tente seguir as APIs de C e Java o mais próximo possível. Caso tenha esquecido, indique na prova a sua "versão" da API que está sendo considerada.

1. (java) A classe `CyclicBarrier`, discutida em sala, é uma abstração do pacote `util.concurrent` que permite que um conjunto de threads esperem umas pelas outras (a chamada, barreira). A barreira é dita cíclica porque pode ser reusada após a liberação das threads que estavam em espera. Implemente a API abaixo. Você pode usar o constructo **synchronized** (em métodos e blocos), Locks, variáveis condicionais (`wai/notify/notifyAll`) e semáforos.

CyclicBarrier (int numThreads) - Este construtor indicar que a instância da classe criada será baseada num conjunto de **numThreads** threads. Ou seja, a barreira será derrubada após uma quantidade de threads igual à **numThreads** ter chamado o método **await**.

await() - Uma thread bloqueia ao chamar esse método até que todas as outras threads (até um máximo de **numThreads**) também tenham chamado o mesmo método.

2. (clang) Considere a API e o tipo **shylock_t** abaixo. Esta abstração define uma espécie de lock que permite que um número máximo de threads acesse uma região crítica, de maneira concorrente. A API define três funções, no estilo da API de locks de C: 1) uma função **init**, para construir o objeto de maneira adequada; 2) uma função **acquire**, que permite/nega o acesso à região crítica; e 3) uma função **release**, que libera um lock obtido anteriormente. O número máximo de threads que podem executar de maneira concorrente na região crítica é definida por um parâmetro na função **init**. Se este número máximo já tiver sido atingido, uma thread que executa a função **acquire** deve bloquear até que uma outra thread libere o lock. Implemente a API indicada. Você pode usar as construções básicas vistas em sala de aula (locks, variáveis condicionais e semáforos). Você pode mudar também a definição da estrutura **shylock_t**

```
typedef struct _shylock_t {  
    int max_threads;  
} shylock_t;
```

```
void shylock_init (shylock_t *lock, int max_nthreads);  
void shylock_acquire (shylock_t *lock);  
void shylock_release (shylock_t *lock);
```

3. (clang) Abaixo, temos um esboço de implementação de um Fila. Esta implementação tem problemas de concorrência. Detecte e corrija os problemas detectados. Além de critérios de corretude, considere critérios de desempenho; ou seja, tente proteger somente trechos de código que façam parte da região crítica.

```
// basic node structure
typedef struct __node_t {
    int value;
    struct __node_t *next;
} node_t;

typedef struct __queue_t {
    node_t *head;
    node_t *tail;
} list_t;

void Queue_Init(queue_t *Q) {
    node_t *tmp = malloc(sizeof(node_t));
    tmp->next = NULL;
    q->head = q->tail = tmp;
}

void Queue_Enqueue(queue_t *q, int value) {
    node_t *tmp = malloc(sizeof(node_t));
    assert(tmp != NULL);
    tmp->value = value;
    tmp->next = NULL;
    q->tail->next = tmp;
    q->tail = tmp;
}

int Queue_Dequeue(queue_t *q, int *value) {
    node_t *tmp = q->head;
    node_t *new_head = tmp->next;
    if (new_head == NULL) {
        return -1; // queue was empty
    }
    *value = new_head->value;
    q->head = new_head;
    free(tmp);
    return 0;
}
```